

MERCADO FINANCEIRO EM EVOLUÇÃO

Uma das principais corretoras do Brasil, a Monte Bravo tem R\$ 40 bilhões sob custódia e mais de 20 mil clientes

O mercado financeiro como conhecemos hoje não existirá daqui a dois ou três anos. É a previsão do cofundador e CEO da Monte Bravo Corretora, Filipe Portella. Para o executivo, o Brasil vive um processo de consolidação semelhante ao que aconteceu nos Estados Unidos na década de 1990. “As plataformas de investimentos ganharam espaço nos últimos anos frente às instituições mais tradicionais. Agora, casas focadas na assessoria ganharão mais terreno, pois detêm a confiança do investidor.”

Nos EUA, os *advisors* de investimentos registrados, chamados *Registered Investment Advisors* (RIA), ganharam destaque, priorizando temas como financiamento imobiliário, sucessão e impostos sobre investimentos. Dados mostram que 2% das empresas de assessoria de investimentos detêm mais de 80% do mercado.

No Brasil, o número de assessores de investimentos chegou a 24 mil em 2023, de acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “Agora é o nosso mercado que está começando a se consolidar”, afirma Portella. “É o que chamamos de era da assessoria.”

Em 2023, o mercado de investimentos brasileiro atingiu R\$ 11 trilhões, segundo a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Desse montante, 51,2% estavam com bancos, 20,1% com corretoras e 28,2% com outras instituições. De acordo com uma projeção da consultoria AAWZ, nos próximos dois anos, as corretoras chegarão a 30% de *market share*, enquanto os bancos devem reduzir sua participação para 45,8%.

De olho nessa evolução, a Monte Bravo decidiu abrir a sua própria corretora em 2021 visando oferecer melhores produtos e serviços. Com o aval final do Banco Central em abril de 2024, a empresa já começou a operar como uma das principais corretoras do Brasil, com R\$ 40 bilhões sob custódia e mais de 20 mil clientes.

“Nos tornamos a única instituição financeira focada em assessoria de investimentos”, afirma Portella. Como resultado, a Monte Bravo já captou R\$ 4 bilhões apenas em 2024, refletindo o processo de consolidação dos próprios usuários.

“Em busca da diferenciação, o mercado caminha para um modelo de assessoria mais completa”, reflete Pier Mattei, cofundador e também CEO da Monte Bravo Corretora. É em direção a isso que a Monte Bravo vem se estruturando nos últimos cinco anos. A empresa montou um Family Office completo, especializou-se em atrair profissionais qualificados e investiu em tecnologia, como a inteligência artificial, para melhorar processos internos de atendimento.

“Hoje somos uma instituição financeira estruturada para atender o cliente da forma mais completa possível, atendendo a todas as necessidades da sua vida financeira”, define Mattei.

Pier Mattei e Filipe Portella fundaram a Monte Bravo em 2010; em 2021, veio um novo capítulo: a corretora

FOTO DIVULGAÇÃO

